



## **AValiação DO POSICIONAMENTO ROTACIONAL DO COMPONENTE FEMORAL NA ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO: COMPARAÇÃO ENTRE A TÉCNICA TRADICIONAL E A MINIMAMENTE INVASIVA**

**Autores:** Rodrigo Pires de Araújo <sup>1</sup>, Renato Akira Iwashita <sup>1</sup>, Ramon Candeloro Pedroso de Moraes <sup>1</sup>, Rogerio Teixeira De Carvalho <sup>1</sup>, Wolf Akl Filho <sup>1</sup>, Caetano Scalizi Junior <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> HSPE - Hospital do Servidor Publico Estadual (Avenida Ibirapuera, 981)

Comparar o posicionamento rotacional do componente femoral na artroplastia total de joelho pela técnica convencional e pela técnica mini-midvastto.

Todos os pacientes submetidos à artroplastia total de joelho no período entre janeiro de 2009 a julho de 2010, pelo grupo do joelho do hospital do servidor publico estadual, foram convocados para avaliação clínica e coleta dos dados do prontuário médico. Para os pacientes que compareceram e que não apresentavam os critérios de exclusão foram analisados dados como idade, sexo, classificação de Alhback, tempo cirúrgico, arco movimento, tamanho da incisão e solicitado à tomografia computadorizada do joelho para avaliação do posicionamento rotacional do componente femoral de acordo com protocolo de Berger. Vinte e dois pacientes avaliados foram submetidos à técnica mini-midvatus e trinta e cinco pacientes foram submetidos à técnica tradicional.

Não houve diferença entre idade, sexo e classificação de Alhback, porém o tempo cirúrgico foi menor na técnica mini-midvastto, além do tamanho da incisão ser significativamente menor. Não houve diferença no posicionamento rotacional do componente femoral entre as duas técnicas ( $p=0,91$ ) e o padrão de posicionamento desejado foi obtido nas duas técnicas. Conclusão: a técnica mini-midvastto possibilita o posicionamento rotacional do componente femoral semelhante à técnica convencional.